

# Newsletter da b-dec

Boletim Informativo Trimestral da Biblioteca do DECivil

## Editorial

Com a distribuição do Nº 1 desta Newsletter iniciamos um novo modo de comunicação com os leitores da Biblioteca do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos do IST. Pensámos numa publicação regular com base trimestral. Os sucessivos números poderão sempre ser encontrados na página da b-dec no site do DECivil. O propósito é simples e complexo ao mesmo tempo. Por um lado promover um melhor relacionamento da comunidade de utilizadores com esta Biblioteca divulgando novas aquisições, livros antigos, iniciativas inovadoras no mundo da gestão bibliográfica, notícias, projetos, etc. Contaremos com a participação de leitores convidados e com a contribuição voluntária de todos. Por outro lado, tudo o que envolve hoje a produção, disseminação e conservação do conhecimento numa Universidade é um desafio altamente complexo para o papel das Bibliotecas. O conhecimento tem evoluído no sentido digital, desma-

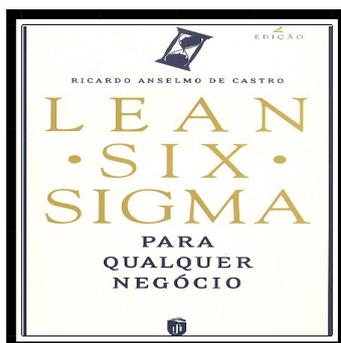
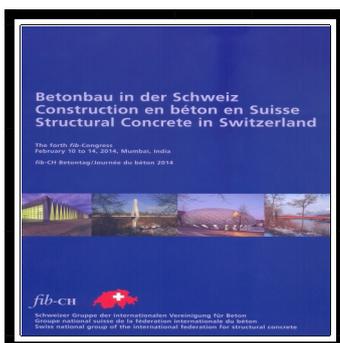


terializado e virtual. Serão as Bibliotecas um mero depósito de livros, guardando conhecimento antigo à espera de ser reelaborado e reprocessado? Poderão aspirar a ser um espaço privilegiado de acesso ao conhecimento e à descoberta, promovendo a investigação e a contínua formação ao longo da vida? Gostávamos que esta Newsletter estimulasse a reflexão

em torno da missão, objetivos e meios das Bibliotecas especializadas do século XXI. Contamos com o vosso interesse.

**Jorge Batista e Silva**

## Novidades Bibliográficas



Para informações detalhadas sobre as novas aquisições, visite a página de Novidades, no website da b-dec, disponível em <http://www.civil.ist.utl.pt/biblioteca/>



## Boletim Informativo junho 2015

### Pontos especiais de interesse

- Livro “Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico”, de Orlando Ribeiro
- Repositórios na Europa
- Qual a maior biblioteca universitária do mundo lusófono?

### Neste número

Destaques	2
Repositórios	2
Diretório de Bibliotecas de Ensino Superior	2
Biblioteca em Números	3
Sabia Que...	3
Oferta de Livros para Timor-Leste	3
Últimas Notícias	4
Bibliotecas no Século XXI	4
Contactos	4

## Destaques

**Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico**, de Orlando Ribeiro (Liv. Sá da Costa, 4ª edição, 1986)

“(…) uma verdadeira pérola da cultura portuguesa (...), dos melhores livros de todo o século XX e um dos grandes livros de toda a literatura portuguesa, científica ou não”. Não poupou nas palavras António Barreto, até há pouco presidente do CA da FFMS, referindo-se a esta obra. Todavia, estes elogios de tão arrebatadores têm o efeito perverso de intimidar os leitores, convictos que os clássicos são apenas para uma minoria. Pois bem, a surpresa é que se trata de um livro pequeno, que consegue combinar rigor e erudição, de texto leve e fluente e simultaneamente informando e formando.

Mas de onde vem esta celebração entusiástica que persistentemente continua a cativar leitores (a edição de 2011 da Letra Livre esgotou)? Se tivesse de optar apenas por uma resposta seria a sedutora proposta de síntese que Orlando Ribeiro conseguiu burilar, juntando um infinito número de pontas, para definir uma coerente identidade nacional baseada no território, na cultura, na história e no quotidiano.

Questionarão os mais resistentes como poderá um livro dos anos 40 (mas com uma 4ª edição revista e aumentada já nos anos 80) ser hoje ainda útil? A magia é que o seu conteúdo não é transitório ou circunstancial. É uma mensagem que de tão profunda e intensa garantidamente ficará inscrita para sem-

pre, não temendo as mudanças tecnológicas ou infra-estruturais. Essa perene inscrição não é, todavia, original já que depois da visita de Orlando Ribeiro ao vulcão da Ilha do Fogo em 1951, a população local decidiu atribuir a uma das elevações assim geradas o topónimo Monte Orlando. Leiam e verão.

**Jorge Manuel Gonçalves**



## Repositórios

A Europa apresenta-se como o continente com maior número de instituições que disponibilizam repositórios em acesso aberto, encimada pelo Reino Unido. (Fonte: OpenDOAR, 2014, disponível em <http://www.opendoar.org/>)

Os repositórios institucionais lideram e o DSpace é o software mais utilizado. Artigos científicos, seguidos pelas teses e dissertações são os

conteúdos no topo das estatísticas. O inglês é a língua predominante. Há 146 repositórios em língua portuguesa, dos quais 45 em Portugal. Na liderança do ranking, a nível mundial, figura o *Europe PubMed Central*, do Reino Unido. Na liderança das universidades portuguesas figura a Universidade do Minho, cujo repositório ocupa o 20º lugar, numa lista de 2154 instituições internacio-

**Europa é o continente mais representado nos repositórios em acesso aberto.**

nais. (Fonte: Ranking Web of Repositories, 2015, disponível em [repositories.webometrics.info](http://repositories.webometrics.info))

## Diretório de Bibliotecas de Ensino Superior

A b-dec encontra-se representada no Diretório de Bibliotecas de Ensino Superior que arrancou este ano de 2015.

Sendo uma iniciativa do Grupo de Trabalho BAD das Bibliotecas de Ensino Superior, apresenta dados de cinco subcategorias de Bibliotecas de Ensino Superior (ensino universitário público e privado, ensino politécnico público e privado e ensi-

no militar e policial), onde se incluem os registos de mais de 100 instituições.

O Diretório BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas está disponível no site da Associação, no endereço: <http://www.bad.pt/diretorio/>



## A Biblioteca em números

Trabalham 3 funcionárias na b-dec, 2 detentoras de formações técnicas superior e média na área de bibliotecas e documentação. A biblioteca ocupa uma área de 470 m<sup>2</sup>. Possui capacidade para 49 utilizadores sentados. O acervo bibliográfico totaliza, descritas no catálogo bibliográfico, 31.500 monografias. Inclui 797 títulos de publicações periódicas, 391 CD-ROMs, 10 DVDs e audiovisuais.

No primeiro trimestre de 2015, deram entrada 129 monografias, 19 CD-ROMs e 75 fascículos de periódicos, a sua maior parte pela via da oferta.

Foi frequentada por 4.342 utilizadores, que requisitaram 329 obras para leitura fora da biblioteca (temporária ou permanente) e que consultaram localmente 413 livros e 25 publicações periódicas. O que resultou em 935 transações (empréstimos, renovações e devoluções) no sistema de gestão integrada da Biblioteca. Do exterior, foram pedidos 5 artigos científicos e 15 livros para empréstimo interbibliotecas. A obra mais requisitada foi *História Mundial da Arte*, de Everard M. Upjohn. O periódico mais consultado foi *Journal of Structural Engineering*.



## Sabia que...

A biblioteca universitária portuguesa mais antiga é a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, com origem anterior ao ano de 1503, na Livraria das escolas velhas, possuindo, na altura, 70 livros. Encontrase documentada numa ata de 1513 que lhe faz referência e a designação que detinha nessa altura era «Livraria do Estudo».

Só em 1777 veio a chamar-se «Biblioteca da Universidade» e o responsável «Bibliotecário».

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra é também a maior biblioteca universitária do mundo lusófono, com um acervo de dois milhões de obras.

**Qual a maior biblioteca universitária do mundo lusófono?**

## Oferta de livros para Timor-Leste

Cerca de setenta livros foram oferecidos pela b-dec, no mês de abril, a bibliotecas da República Democrática de Timor-Leste.

O conjunto era formado, na sua maior parte, por obras literárias de diferentes nacionalidades, mas todas em língua portuguesa, algumas representativas do século 20, até à década de 70.

O acervo doado era composto por obras que não se enquadravam nas áreas científicas e de especialização da b-dec.

A oferta foi mediada pela Embaixada de Timor-Leste em Lisboa, que se responsabilizou pelo transporte.



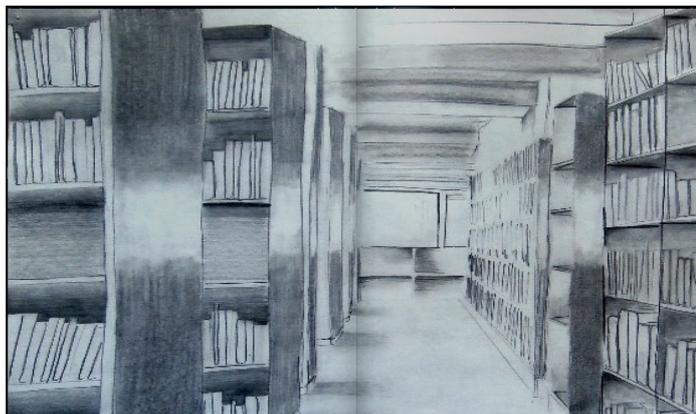
# Notícias

**Contactos:** Telefone 218418007, ext. 2007  
**E-mail:** [bibliocivil@tecnico.ulisboa.pt](mailto:bibliocivil@tecnico.ulisboa.pt)

**Endereço:**  
Instituto Superior Técnico  
Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e  
Georrecursos - Biblioteca  
Edifício de Engenharia Civil, Piso 01  
Avenida Rovisco Pais  
1040-001 Lisboa



O Conselho de Gestão do Técnico divulgou na nota informativa CG/09/2015, de 9 de Maio de 2015, a decisão de se proceder à digitalização em repositório das teses de doutoramento pré-Bolonha.



(Fonte: Desenhos de Arquitectura de Serenela Maurício, dez. 2014 in Lookatthist-1, disponível em <http://issuu.com/nunomatossilva8/docs/lookatthist1-1>)

## Ficha Técnica

**Título:** Newsletter da b-dec - boletim informativo trimestral da Biblioteca do DECivil

**Produção Editorial e Redação:** Jorge Batista e Silva, Cristina Tomé

**Fotografias:** Ana Teresa Pinto

**Propriedade:** Dep. de Eng. Civil, Arquitetura e Georrecursos, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

**Periodicidade:** trimestral

## Bibliotecas no Século XXI



De acordo com o Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RNID), os conteúdos digitais disponibilizados pelas instituições de ensino

superior devem cumprir as diretrizes de acessibilidade publicadas pela Web Accessibility Initiative do W3C. Se fornecerem exclusivamente informação, as instituições têm de cumprir o nível 'A' das WCAG 2.0. Caso forneçam serviços on-line estão obrigadas a cumprir o nível 'AA' das WCAG 2.0.

A recente visita de três dias a convite da Biblioteca do ISCTE-IUL, inserida no programa de mobilidade em bibliotecas do ensino superior «Uma biblioteca centrada no utilizador», promovido e organizado pela BAD, permitiu-nos, entre outros serviços, conhecer a sala multimédia e de apoio a alunos com Necessida-

des Educativas Especiais. Também aí, aprendemos a metodologia de produção de conteúdos eletrónicos inclusivos para utilizadores invisuais e amblíopes, de que a página inclusiva Web da biblioteca do ISCTE-IUL é um exemplo.

Iniciativas semelhantes podem encontrar-se em várias bibliotecas universitárias nacionais, através da disponibilização de documentação em Braille e sonora a estudantes com deficiência visual, assim como tecnologias de acesso a textos em suporte eletrónico.